COLABORADORAS

Priscilla Luk
Managing Director
Global Research & Design
priscilla.luk@spglobal.com

María Sánchez
Associate Director
Global Research & Design
maria.sanchez@spglobal.com

Por que o S&P 500® é importante para o Brasil?

O S&P 500 é um reconhecido índice de referência para ações large cap dos Estados Unidos. O índice procura medir as 500 principais empresas e representa aproximadamente 80% da capitalização de mercado do mercado de valores dos EUA. No encerramento do ano de 2015, mais de US$ 7,5 trilhões foram indexados exclusivamente ao S&P 500 e os ativos indexados constituíram US$ 2,1 trilhões deste total.[1] Os produtos negociados em bolsa baseados no S&P 500 são listados em diversos mercados em todo o mundo, mas o que gera o apetite internacional pelo mercado acionário dos EUA, especialmente pelo S&P 500?

- Comparar o S&P 500 com o principal benchmark brasileiro de ações;
- Examinar a importância do S&P 500 no mercado de valores global; e
- Comparar o desempenho do S&P 500 com fundos ativos large cap dos EUA.

COMPARAÇÃO ENTRE O S&P 500 E O IBOVESPA

O S&P 500 e o Índice Bovespa (Ibovespa) são amplamente considerados como os principais indicadores de desempenho dos mercados de valores dos EUA e do Brasil, respectivamente. Ambos os índices têm sido usados normalmente como benchmarks para o investimento em ações ou fundos de renda variável domésticos. No entanto, eles apresentam diferenças significativas devido aos diversos cenários econômicos e acontecimentos do mercado que refletem.

O S&P 500 e o Índice Bovespa (Ibovespa) são amplamente considerados como os principais indicadores de desempenho dos mercados de valores dos EUA e do Brasil, respectivamente.

O S&P 500 inclui 500 companhias e representa cerca de 80% da capitalização de mercado do mercado de valores dos EUA, enquanto o Ibovespa acompanha o desempenho das ações mais negociadas e representativas do mercado brasileiro de valores e abrange aproximadamente 85% do valor total negociado na B3 nos últimos 12 meses. Ambos os índices são ponderados por capitalização de mercado ajustada ao *free-float*, mas o S&P 500 apresenta uma diversificação muito maior nas suas ações do que Ibovespa.

Em comparação com o Ibovespa, o S&P 500 possui maior diversificação em termos da ponderação dos seus componentes. Os dez maiores componentes do S&P 500 representam somente 19,5% do índice e o maior

[1] A cada ano, a S&P Dow Jones Indices realiza um levantamento para calcular o total de ativos vinculados diretamente ao desempenho de seus índices. Para conhecer o último relatório, confira o documento S&P DJI Annual Survey of Indexed Assets 2015.

deles, a Apple, tem uma ponderação de apenas 3,6%. Em contraste, as dez maiores ações incluídas no Ibovespa dominam 56,1% do índice e as duas de maior tamanho, Itaú Unibanco e Banco Bradesco, apresentam ponderações elevadas de 11,4% e 8,1%, respectivamente (ver figura 1).

Em comparação com o Ibovespa, o S&P 500 apresenta maior diversificação na ponderação de seus componentes.

Figura 1: Dez principais componentes do S&P 500 e do Ibovespa

AÇÕES DO S&P 500	PONDERAÇÃO (%)	AÇÕES DO IBOVESPA	PONDERAÇÃO (%)
Apple Inc.	3,6	Itaú Unibanco Holding S.A. Pfd	11,4
Microsoft Corp	2,4	Banco Bradesco S.A. Pfd	8,1
Alphabet Inc A & C	2,4	Ambev S.A.	7,1
Exxon Mobil Corp	1,7	Vale S.A. Pfd A	5,5
Amazon.com Inc	1,6	Petróleo Brasileiro S.A. Pfd	5,5
Johnson & Johnson	1,6	Vale S.A.	4,3
Berkshire Hathaway B	1,6	Petróleo Brasileiro S.A. Pfd	3,9
JPMorgan Chase & Co	1,6	Banco do Brasil S.A.	3,7
Facebook Inc A	1,6	Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. Pfd	3,5
General Electric Co	1,3	BM&FBOVESPA S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	3,1
Ponderação total das dez companhias principais	**19,5**	**Ponderação total das dez companhias principais**	**56,1**

Fontes: S&P Dow Jones Indices LLC, B3. Dados do 28 de fevereiro de 2017. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Mesmo que o S&P 500 e o Ibovespa representem as ações de maior tamanho e liquidez em seus respectivos mercados, o S&P 500 tem uma capacidade de investimento e negociabilidade consideravelmente maiores. Os componentes do S&P 500 possuem, em conjunto, uma capitalização de mercado variável e uma média de valor negociado diário aproximadas de US$ 20 trilhões e US$ 126 bilhões, respectivamente, enquanto os componentes do Ibovespa apresentam um capitalização de mercado total e uma média de valor negociado diário de apenas US$ 358 bilhões e US$ 1,9 bilhões, respectivamente.

O S&P 500 tem uma capacidade de investimento e negociabilidade consideravelmente maiores.

Figura 2: Tamanho e liquidez do S&P 500 e do Ibovespa

ÍNDICE	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO VARIÁVEL (BILHÕES, USD)		MÉDIA DE VALOR NEGOCIADO DIÁRIO DURANTE TRÊS MESES (MILHÕES, USD)	
	S&P 500	IBOVESPA	S&P 500	IBOVESPA
Média	40,3	6,1	248,6	31,6
Mediana	18,6	3,3	155,3	18,4
Máximo	730,5	41,7	3504,3	203,7
Total dos componentes	20.334	358	125.530	1.862

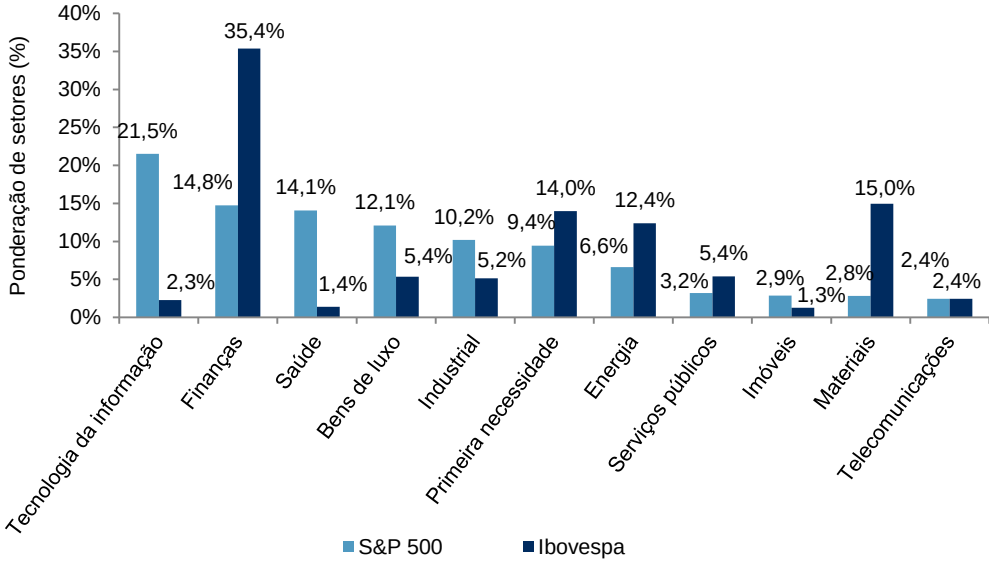
Fontes: S&P Dow Jones Indices LLC, B3. Dados do 28 de fevereiro de 2017. A capitalização de mercado é calculada como o preço das ações multiplicado pelo número de ações dos componentes. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Além disso, embora o S&P 500 e o Ibovespa apresentem diversificação por setores, estas composições são muito diferentes. O Ibovespa está altamente concentrado no setor financeiro, o qual domina 35% do índice. O setor de materiais é o segundo de maior tamanho com uma ponderação de 15%. Em contraste, o S&P 500 possui uma diversificação elevada por setores, sendo tecnologia da informação o setor mais importante com uma ponderação de 21,5% do índice. Os setores de finanças e saúde são os seguintes em termos de tamanho, representando 14,8% e 14,1% do índice americano, respectivamente.

O S&P 500 apresenta maiores ponderações nos setores de tecnologia da informação e saúde em comparação com o Ibovespa.

O S&P 500 apresenta maiores ponderações nos setores de tecnologia da informação e saúde em comparação com o Ibovespa. As maiores companhias do setor tecnológico, tais como a Apple, a Microsoft e a Google, são líderes globais nas indústrias de hardware, software e serviços de internet. Estas empresas representam mais de 38% do setor de tecnologia da informação do S&P 500 e cerca de 22% do setor de tecnologia da informação do S&P Global BMI. No setor de saúde, as três maiores companhias são Johnson & Johnson, Pfizer e Merck, que são provedores globais de produtos farmacêuticos. Estas empresas representam mais de 24% do setor de saúde do índice e cerca de 12% do setor de saúde do S&P Global BMI.

Figura 3: Ponderação de setores do S&P 500 *versus* o Ibovespa



Fontes: S&P Dow Jones Indices LLC, B3. Dados do 28 de fevereiro de 2017. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

As vendas no exterior têm representado constantemente mais de 40% das receitas do S&P 500 na última década.

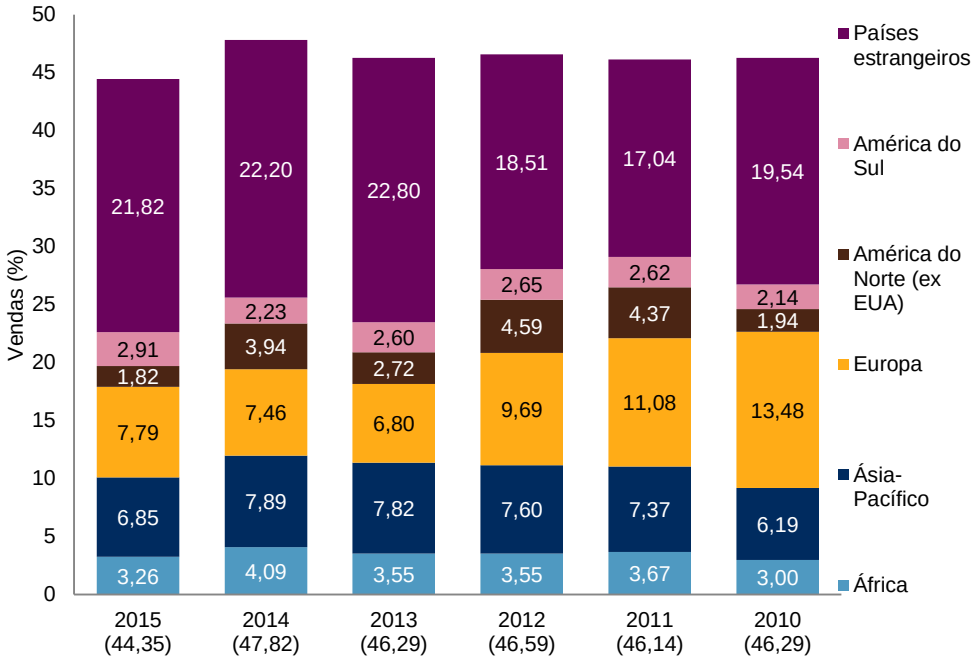
Além das diferentes composições de seus setores, o S&P 500 e o Ibovespa têm sido afetados por diferentes fatores econômicos no passado. O Ibovespa procura medir o desempenho de ações no Brasil, que é a maior economia da América Latina e a nona maior do mundo (e representa 2,4% do PIB global), enquanto o S&P 500 procura acompanhar o

desempenho do mercado de valores dos Estados Unidos, que são a maior economia do mundo e representam 24.7% da economia global.[2]

As vendas no exterior têm representado constantemente mais de 40% das receitas do S&P 500 na última década. Em 2015, 44,4% das receitas do S&P 500 foram geradas fora dos Estados Unidos: 6,9% da região da Ásia-Pacífico, 7,8% da Europa e 3,3% da África[3] (ver figura 4). As fontes geograficamente diversificadas de receitas podem acarretar benefícios elevados de diversificação internacional para o S&P 500.

As fontes geograficamente diversificadas de receitas podem acarretar benefícios elevados de diversificação internacional para o S&P 500.

Figura 4: S&P 500 - Vendas no exterior por região



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de junho de 2016 obtidos do relatório S&P 500 2015: Global Sales. As cifras entre parênteses são percentagens dos totais anuais de vendas no exterior. A percentagem de vendas para a região da Ásia-Pacífico inclui a Austrália. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

IMPORTÂNCIA DO S&P 500 NO MERCADO GLOBAL DE RENDA VARIÁVEL

O S&P 500 gerou mais de 23,6% das receitas e 31,7% dos lucros do S&P Global BMI.

Uma vez que muitos componentes do S&P 500 são companhias líderes no mundo, eles representam uma parte importante das receitas, lucros e capitalização de mercado globais de títulos de renda variável. As empresas que fazem parte do S&P 500 representam 42,7% da capitalização de mercado total do S&P Global BMI. Entre as 100 companhias de maior tamanho no S&P Global BMI, 65% delas são membros do S&P 500. Em 2016, o S&P 500 gerou mais de 23,6% das receitas e 31,7% dos lucros do S&P Global BMI. Também observamos que na maioria dos setores, as empresas do S&P 500 tiveram margens operacionais mais elevadas do

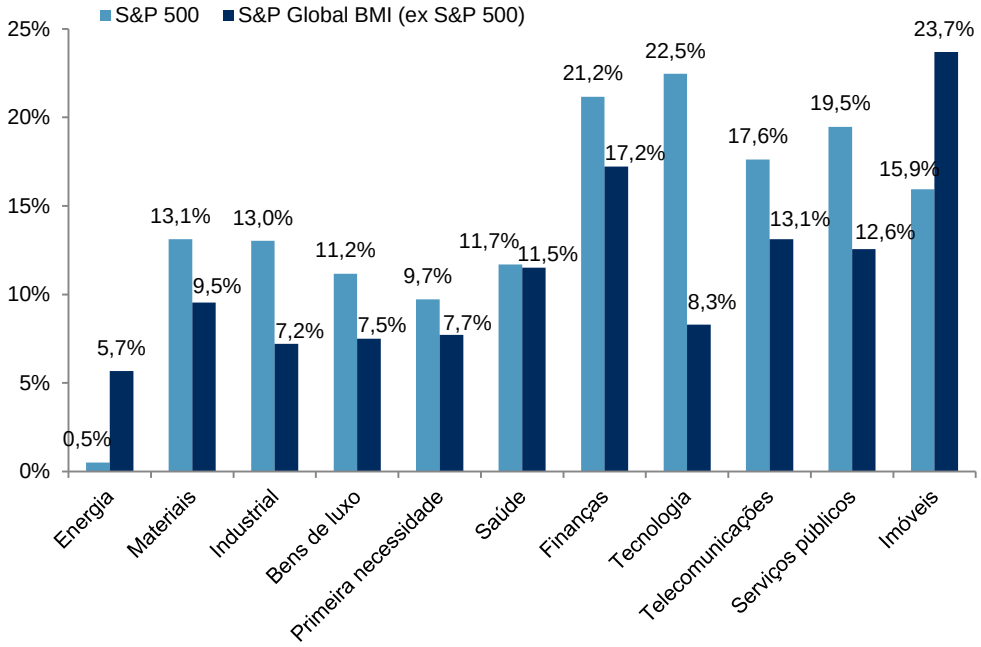
[2] Com base em cifras do PIB de 2016 (preços atuais) obtidas do relatório Perspectivas da Economia Mundial do FMI, abril de 2017.

[3] Para mais detalhes, confira o documento S&P 500 2015: Global Sales.

que seus pares de setor a nível global, especialmente no setor de tecnologia da informação, onde há um *spread* de 14,2%.

Na maioria dos setores, as empresas do S&P 500 tiveram margens operacionais mais elevadas do que seus pares de setor a nível global.

Figura 5: Margem operacional de setores do S&P 500



Fontes: S&P Dow Jones Indices LLC, Factset. Dados do 28 de fevereiro de 2017. Cifras com base em lucros e receitas operacionais comunicados por empresas no período dos últimos 12 meses. O desempenho passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Visto que muitos membros do S&P 500 são empresas líderes globais nas suas indústrias e produzem em grandes quantidades, eles geralmente têm maior poder de negociação com seus fornecedores, o que pode levar a uma redução dos custos operacionais. Além disso, a força das marcas destas companhias as ajuda a vender seus produtos a preços mais elevados e manter margens mais altas.[4] Com base no relatório de Melhores Marcas Globais de 2016 (*Best Global Brand*) divulgado pela empresa de consultoria Interbrand, 49 das 100 marcas mais importantes no mundo são membros ou pertencem a membros do S&P 500.[5] Estas marcas tiveram pontuações elevadas em termos de sua força competitiva, o papel que desempenham nas decisões de compra e a *performance* financeira dos produtos e serviços que pertencem a elas. Apple, Google, Coca-Cola, Microsoft, IBM, Amazon e GE foram classificadas entre as dez principais marcas do mundo.

[4] Para mais detalhes, confira o artigo America's Most Profitable Products de Thomas C. Frohlich e Alexander E.M. Hess.

[5] Para a metodologia e uma lista completa das 100 melhores marcas globais, visite http://www.bestglobalbrands.com/2016/methodology/.

Das 100 principais marcas globais, 49 pertencem ao S&P 500 ou são operadas por membros do índice americano.

Figura 6: Marcas globais que fazem parte do S&P 500

RANKING GLOBAL	MARCA	EMPRESA/ CONTROLADORA NO S&P 500	RANKING GLOBAL	MARCA	EMPRESA/ CONTROLADORA NO S&P 500
1	Apple	Apple Inc.	48	HP	HP Inc
2	Google	Alphabet Inc	49	Citi	Citigroup Inc
3	Coca-Cola	Coca-Cola Co	54	Goldman Sachs	Goldman Sachs Group Inc
4	Microsoft	Microsoft Corp	57	Colgate	Colgate-Palmolive Co
6	IBM	Intl Business Machines Corp	59	3M	3M Co
8	Amazon	Amazon.com Inc	61	VISA	Visa Inc A
10	GE	General Electric Co	63	Adobe	Adobe Systems Inc
12	McDonald's	McDonald's Corp	64	Starbucks	Starbucks Corp
13	Disney	Walt Disney Co	65	Morgan Stanley	Morgan Stanley
14	Intel	Intel Corp	71	Discovery	Discovery Communications A
15	Facebook	Facebook Inc A	73	Johnson & Johnson	Johnson & Johnson
16	Cisco	Cisco Systems Inc	74	Tiffany	Tiffany & Co
17	Oracle	Oracle Corp	75	KFC	Yum! Brands Inc
18	Nike	NIKE Inc B	76	Mastercard	Mastercard Inc A
23	Pepsi	PepsiCo Inc	79	FedEx	FedEx Corp
24	Gilette	Procter & Gamble	80	Harley-Davidson	Harley-Davidson
25	American Express	American Express	82	Caterpillar	Caterpillar Inc
28	Pampers	Procter & Gamble	84	Xerox	Xerox Corp
29	UPS	United Parcel Service Inc B	85	Jack Daniel's	Brown-Forman Corp B
31	J.P. Morgan	JPMorgan Chase & Co	86	Sprite	Coca-Cola Co
32	eBay	eBay Inc.	90	Paypal	PayPal Holdings Inc.
33	Ford	Ford Motor Co	91	John Deere	Deere & Co
37	Accenture	Accenture plc A	94	MTV	Viacom Inc B
39	Kellogg's	Kellogg Co	98	Ralph Lauren	Ralph Lauren Corp A
44	Hewlett Packard Enterprise	Hewlett Packard Enterprise Co			

Fontes: S&P Dow Jones Indices LLC, Interbrand (http://www.bestglobalbrands.com/2016/ranking/). Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

DESEMPENHO DO S&P 500 *VERSUS* FUNDOS ATIVOS LARGE CAP DOS EUA

É possível investir no mercado de valores dos EUA por meio de gestores de fundos ativos ou mediante produtos vinculados a índices, que acompanham os retornos de um índice subjacente. Duas vezes por ano, a S&P Dow Jones Indices divulga o Scorecard SPIVA®, relatório que

apresenta o número de fundos mútuos de gestão ativa que ganham de seus benchmarks durante diversos períodos.[6]

O Scorecard SPIVA dos Estados Unidos no encerramento de 2016 demonstrou que o S&P 500 teve resultados superiores a mais de 66% dos fundos ativos large cap dos EUA em 2016. O desempenho destes fundos é ainda mais desfavorável em períodos de investimento mais longos, já que 88,3% e 84,6% deles não conseguiram ganhar do S&P 500 durante os períodos de cinco e dez anos, respectivamente. Os retornos do S&P 500 também ultrapassaram os retornos médios dos fundos ativos large cap dos EUA, tanto quando ponderados equitativamente quanto ponderados por ativos. Estes dados indicam que o investimento baseado em índices poderia ser um complemento ou substituto viável para investimentos de gestão ativa no mercado de valores dos EUA.

A maior parte de fundos ativos large cap nos EUA tiveram um desempenho inferior ao S&P 500 durante os períodos de cinco e dez anos, respectivamente.

Figura 7: Desempenho anualizado de fundos ativos large cap dos EUA e do S&P 500

ÍNDICE/CATEGORIA DE FUNDOS	1 ANO (%)	3 ANOS (%)	5 ANOS (%)	10 ANOS (%)
S&P 500	11,96	8,87	14,66	6,95
Fundos ativos large cap dos EUA (média de ponderação equitativa)	9,14	6,32	12,67	5,70
Fundos ativos large cap dos EUA (média de ponderação por ativos)	9,75	7,06	13,5	5,92
% de fundos ativos large cap dos EUA superados pelo S&P 500	66,00	93,39	88,30	84,60

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de dezembro de 2016, conforme apresentados no Scorecard SPIVA dos Estados Unidos (encerramento de 2016). O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

CONCLUSÕES

O S&P 500 e o Ibovespa são amplamente considerados como os principais indicadores de desempenho dos mercado de valores dos EUA e do Brasil, respectivamente. Ambos os índices incluem as ações de maior tamanho e liquidez de sus respectivos mercados, porém, o S&P 500 possui uma maior diversificação e seus membros são consideravelmente mais líquidos do que os componentes do índice brasileiro.

Embora o S&P 500 e o Ibovespa apresentem diversificação por setores, as composições de seus setores são consideravelmente diferentes. Mais da metade da ponderação do Ibovespa é dominada pelos setores de finanças e de materiais, enquanto o S&P 500 apresenta sua maior concentração nos setores de tecnologia da informação, saúde e bens de luxo.

Enquanto o Ibovespa procura medir o desempenho de ações no Brasil, a nona maior economia do mundo, o objetivo do S&P 500 é medir o desempenho do mercado de valores da maior economia global, os Estados Unidos. As vendas no exterior têm representado constantemente mais de 40% das receitas do S&P 500 na última década. Esta exposição elevada e

[6] Para conhecer o desempenho de gestores ativos nos EUA e em todo o mundo em comparação com seus benchmarks, clique aqui.

diversificada a receitas internacionais tem gerado benefícios de diversificação global consideráveis para o S&P 500.

Uma vez que muitos componentes do S&P 500 não são apenas as maiores empresas dos EUA, mas companhias líderes no mundo, eles representam uma parte importante das receitas, lucros e capitalização de mercado globais de títulos de renda variável. Estas empresas registram margens operacionais mais elevadas do que seus pares globais na maioria dos setores e quase a metade das principais marcas em todo o mundo são membros ou pertencem a membros do S&P 500.

Além disso, o Scorecard SPIVA dos Estados Unidos demonstra que a maior parte dos fundos ativos large cap nesse país não conseguiram ganhar do S&P 500 durante os períodos de um, três, cinco e dez anos, o que indica que o investimento baseado em índices poderia ser um complemento ou substituto viável para investimentos de gestão ativa no mercado de valores dos Estados Unidos.

Todos estes fatores impulsionam o apetite internacional pelo S&P 500 e, como resultado, o número de produtos indexados ao S&P 500 tem aumentado em diversos mercados em todo o mundo.

COLABORADORES DE PESQUISA DA S&P DJI		
Charles Mounts	Global Head	charles.mounts@spglobal.com
Jake Vukelic	Business Manager	jake.vukelic@spglobal.com
GLOBAL RESEARCH & DESIGN		
AMÉRICA		
Aye Soe, CFA	Americas Head	aye.soe@spglobal.com
Dennis Badlyans	Associate Director	dennis.badlyans@spglobal.com
Phillip Brzenk, CFA	Director	phillip.brzenk@spglobal.com
Smita Chirputkar	Director	smita.chirputkar@spglobal.com
Rachel Du	Senior Analyst	rachel.du@spglobal.com
Bill Hao	Director	wenli.hao@spglobal.com
Qing Li	Associate Director	qing.li@spglobal.com
Berlinda Liu, CFA	Director	berlinda.liu@spglobal.com
Ryan Poirier, FRM	Senior Analyst	ryan.poirier@spglobal.com
María Sánchez	Associate Director	maria.sanchez@spglobal.com
Kelly Tang, CFA	Director	kelly.tang@spglobal.com
Peter Tsui	Director	peter.tsui@spglobal.com
Hong Xie, CFA	Director	hong.xie@spglobal.com
ÁSIA-PACÍFICO		
Priscilla Luk	APAC Head	priscilla.luk@spglobal.com
Utkarsh Agrawal, CFA	Associate Director	utkarsh.agrawal@spglobal.com
Liyu Zeng, CFA	Director	liyu.zeng@spglobal.com
Akash Jain	Associate Director	akash.jain@spglobal.com
EMEA		
Sunjiv Mainie, CFA, CQF	EMEA Head	sunjiv.mainie@spglobal.com
Andrew Innes	Senior Analyst	andrew.innes@spglobal.com
INDEX INVESTMENT STRATEGY		
Craig Lazzara, CFA	Global Head	craig.lazzara@spglobal.com
Fei Mei Chan	Director	feimei.chan@spglobal.com
Tim Edwards, PhD	Senior Director	tim.edwards@spglobal.com
Anu R. Ganti, CFA	Director	anu.ganti@spglobal.com
Hamish Preston	Senior Associate	hamish.preston@spglobal.com
Howard Silverblatt	Senior Industry Analyst	howard.silverblatt@spglobal.com

AVISO LEGAL

© 2017 S&P Dow Jones Indices LLC, uma divisão da S&P Global. Todos os direitos reservados. Standard & Poor's ®, S&P 500 ® e S&P ® são marcas comerciais registradas de Standard & Poor's Financial Services LLC ("S&P"), uma empresa filial da S&P Global. Dow Jones ® é uma marca comercial registrada de Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones"). Estas marcas comerciais em conjunto com outras foram licenciadas para a S&P Dow Jones Indices LLC. A redistribuição, reprodução e/ou fotocópia total ou parcial é proibida sem consentimento por escrito. Este documento não constitui uma oferta de serviços nas jurisdições onde a S&P Dow Jones Indices LLC, Dow Jones, S&P ou suas respectivas afiliadas (coletivamente "S&P Dow Jones Indices") não possuem as licenças necessárias. Todas as informações fornecidas pela S&P Dow Jones Indices são impessoais e não adaptadas às necessidades de qualquer pessoa, entidade ou grupo de pessoas. A S&P Dow Jones Indices recebe compensação em conexão com a licença de seus índices a terceiras partes. O desempenho de um índice no passado não é uma garantia de resultados no futuro.

Não é possível investir diretamente em um índice. A exposição a uma classe de ativos representada por um índice está disponível por meio de instrumentos de investimento baseados naquele índice. A S&P Dow Jones Indices não patrocina, endossa, vende, promove ou gerencia nenhum fundo de investimento ou outro veículo de investimento que seja oferecido por terceiras partes e que procure fornecer um rendimento de investimento baseado no desempenho de qualquer índice. A S&P Dow Jones Indices não oferece nenhuma garantia de que os produtos de investimento com base no índice acompanharão de modo preciso o desempenho do índice, ou proporcionarão rendimentos positivos de investimento. A S&P Dow Jones Indices LLC não é uma consultora de investimentos e a S&P Dow Jones Indices não faz declarações com respeito à conveniência de se investir em qualquer fundo de investimento ou outro veículo de investimento. A decisão de investir em um determinado fundo de investimentos ou outro veículo de investimento não deverá ser tomada com base em nenhuma declaração apresentada neste documento. Potenciais investidores são aconselhados a fazerem investimentos em tais fundos ou outro veículo somente após considerarem cuidadosamente os riscos associados a investir em tais fundos, conforme detalhado em um memorando de oferta ou documento similar que seja preparado por ou em nome do emitente do fundo de investimento ou outro veículo. A inclusão de um título em um índice não é uma recomendação da S&P Dow Jones Indices para comprar, vender ou deter tal título, nem deve ser considerado como um aconselhamento de investimento.

Estes materiais foram preparados unicamente com fins informativos baseados nas informações geralmente disponíveis para o público de fontes consideradas como confiáveis. Nenhum conteúdo nestes materiais (incluindo dados de índice, classificações, análises e dados relacionados a crédito, modelos, software ou outros aplicativos ou informações destes) ou qualquer parte deste (Conteúdo) pode ser modificada, submetida à engenharia reversa, reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, por nenhum meio, nem armazenada em bases de dados ou sistema de recuperação, sem o consentimento prévio, por escrito, da S&P Dow Jones Indices. O Conteúdo não deve ser usado para nenhum fim ilegal ou não autorizado. A S&P Dow Jones Indices e seus provedores de dados terceirizados e licenciadores (coletivamente "S&P Dow Jones Indices Parties") não garantem a precisão, integralidade, oportunidade ou disponibilidade do Conteúdo. S&P Dow Jones Indices Parties não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, para os resultados obtidos do uso do Conteúdo. O CONTEÚDO É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". S&P DOW JONES INDICES PARTIES SE ISENTAM DE QUAISQUER E TODAS AS GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO MAS NÃO LIMITADAS A, QUALQUER GARANTIA DE COMERCIABILIDADE OU ADEQUAÇÃO A UM FIM OU USO EM PARTICULAR, ISENÇÃO DE BUGS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE A FUNCIONALIDADE DO CONTEÚDO SERÁ ININTERRUPTA OU QUE O CONTEÚDO OPERARÁ COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU DE HARDWARE. Sob nenhuma circunstância, S&P Dow Jones Indices Parties serão responsáveis a qualquer parte, por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, custas legais ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de rendimentos ou perda de lucros e custos de oportunidades); em conexão com qualquer uso do Conteúdo, mesmo se aconselhado da possibilidade de tais danos.

A S&P Dow Jones Indices mantém algumas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, algumas unidades de negócios da S&P Dow Jones Indices podem ter informações que não estejam disponíveis a outras unidades de negócios. A S&P Dow Jones Indices estabelece políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de algumas informações não públicas recebidas em conexão com cada processo analítico.

Além disto, a S&P Dow Jones Indices presta uma ampla gama de serviços a, ou relacionados com, muitas empresas, incluindo emissoras de títulos, consultoras de investimentos, corretoras, bancos de investimentos, outras instituições financeiras e intermediários financeiros; e, em conformidade, pode receber taxas ou outros benefícios econômicos dessas empresas, incluindo empresas cujos títulos ou serviços possam recomendar, classificar, incluir em portfólios modelos, avaliar, ou abordar de qualquer outra forma.

Este documento foi traduzido para o português apenas para fins de conveniência. Se existirem diferenças entre as versões do documento em inglês e português, a versão em inglês prevalecerá. A versão em inglês está disponível em nosso site www.spdji.com.